



Soja - 01 a 30/04/2024

Oleaginosa tem um mês de preços mais altos

O mês de abril foi marcado por oscilações da soja na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT). O mercado continua sob influência dos fundamentos econômicos e está sujeito às forças do mercado financeiro internacional. Nos Estados Unidos, o plantio está progredindo sem adversidades, além disso devido aos preços mais competitivos, a demanda está focada nos produtos da América do Sul, onde resultam os fatores para o aumento nas cotações.

É importante destacar sobre o mercado interno da oleaginosa o avanço da colheita brasileira, na última estimativa (29) da Companhia nacional de abastecimento (CONAB), os índices estavam em 90,5% da área total colhida. De acordo com fatores como a valorização do dólar e a melhoria dos prêmios de exportação nos portos, mantiveram alta nas cotações.

Gráfico 1 - Evolução nos preços dos contratos de abril/24.

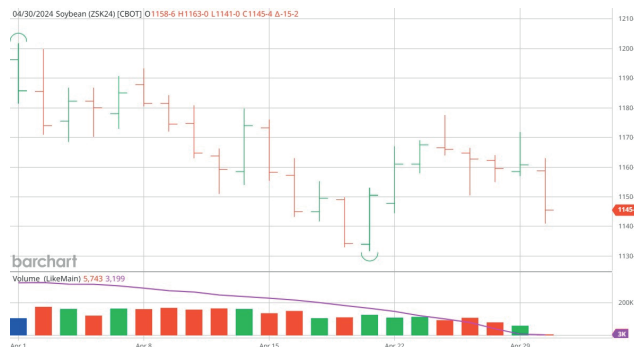


Tabela 1 - Variação do preço médio da soja em Goiás no mês de abril de 2024.

Descrição	Valor 01/04	Valor 30/04	Diferença
Soja Disponível	R\$107,39	R\$112,79	R\$ 5,40
Soja Balcão	R\$109,05	R\$110,59	R\$ 1,54
Soja Futuro	R\$108,26	R\$110,17	R\$ 1,91



Vale destacar que a média geral para Goiás é de 95% da área total colhida em abril, marcando assim um avanço de 26,66 pontos percentuais relacionado com o mês passado.



Milho - 01 a 30/04/2024

CONAB estima 100% de área total semeada

O mercado seguiu oscilando durante o mês de abril na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT) e na Bolsa Brasileira (B3). Ao longo de abril, no contexto global, observou-se uma perspectiva desanimadora influenciada pela previsão de um clima propício tanto para o plantio quanto para o crescimento inicial das safras de milho nos Estados Unidos.

Na B3, o mercado nacional do milho registra valores inferiores aos de março, devido à instabilidade cambial e às discussões sobre as condições climáticas. Contudo, as chuvas retornaram às regiões de cultivo da 2ª safra que sofreram com a seca, resultando em um possível aumento da oferta, o que facilitou a queda nos preços.

De acordo com a última estimativa (29) da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) a semeadura do milho 2ª safra está em 100% da área total.

Gráfico 1 - Evolução dos preços dos contratos de abril/24.

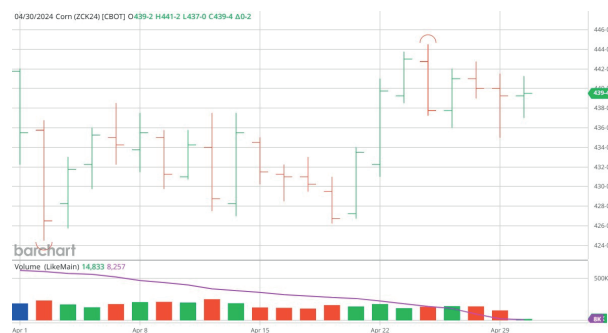


Tabela 1 - Variação do preço médio do milho em Goiás no mês de abril de 2024.

Descrição	Valor 01/04	Valor 30/04	Diferença
Milho Balcão (Média Estado)	R\$ 50,45	R\$ 43,47	R\$ -6,98
Milho Futuro (Média Estado)	R\$ 40,71	R\$ 43,00	R\$ 2,29
Rio Verde	R\$ 51,00	R\$ 43,00	R\$ -8,00



A semeadura da 2ª safra para Goiás está em 100% da área total em abril, de acordo com a CONAB.



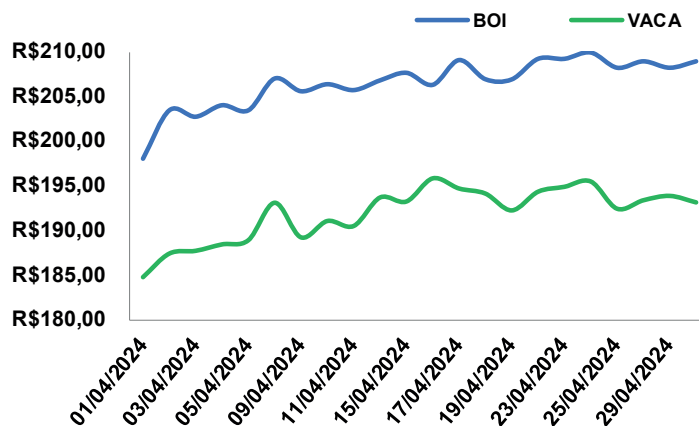
O preço da arroba demonstra acréscimo

O mês de abril/24, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 20 dias úteis até a 4ª semana, exportou de carne bovina 203,83 mil toneladas, com uma média diária de 10,19 mil toneladas, o número representa acréscimo de 66,6% nos embarques. Já o preço pago por tonelada apresentou variação negativa, de -5,1%. No mercado nacional, analisando o indicador boi gordo CEPEA/B3, a média das cotações no mês de abril/24 foi de R\$230,51 por arroba.

O mercado do boi gordo apresentou demanda levemente aquecida, desta forma o escoamento da carne também demonstrou reação. No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações da arroba do boi gordo foi de R\$206,47 com variação de 5,52% no comparativo mensal. Para vaca gorda a média das cotações foi de R\$ 191,94 com variação de 4,55% no comparativo mensal. Em abril, o mercado apresentou oscilações nos preços do boi gordo, com a demanda ligeiramente aquecida, o que ocasionou aumento nos preços no atacado. Os criadores tiveram condições para regu-

lar operações devido às pastagens favoráveis. As escalas de abate apresentaram média de 8 a 12 dias durante o mês de abril. No mercado de reposição o que foi observado foram preços mistos e em algumas regiões, uma maior procura por bezerras (0 a 12 meses) e garrotes (13 a 24 meses).

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS R\$/@



Fonte: IFAG



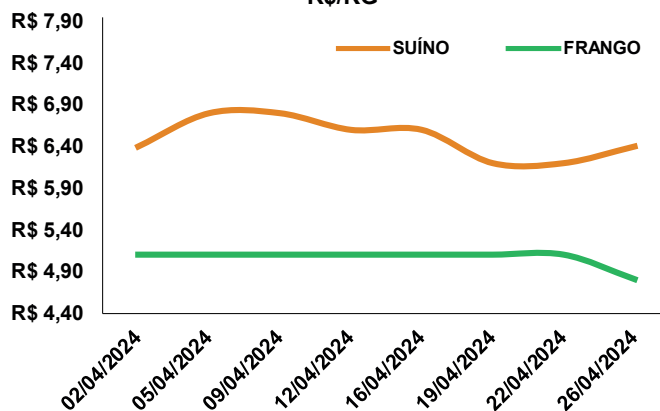
Preço do frango apresenta quedas no no mês de Abril

As exportações no mês de abril/24, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), para carne de aves, contando 20 dias úteis até a 4ª semana do mês. Para carne de aves foi de 421,57 mil toneladas, com uma média diária exportada de 21,07 mil toneladas, número que representa decréscimo de -7,0% nas exportações, o preço pago por tonelada também apresentou queda de -4,6% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Para carne suína foram exportadas 86,76 mil toneladas, com média diária de 4,33 mil toneladas, número representa decréscimo de -16% nas exportações, o preço pago por tonelada de carne suína também teve queda, de -9,6%. Para o mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações para o frango vivo no último mês de abril/24, foi de R\$5,01/kg com variação -5,88% no comparativo. Para a carne suína, a média das cotações no estado foi de R\$6,48/kg no comparativo mensal, sem variação no comparativo mensal. No entanto, durante o mês, ocorreram

quedas pontuais nos valores da proteína suína, em razão de uma baixa demanda, levando potenciais compradores a evitar adquirir animais.

O milho, conforme dados coletados e divulgados pelo IFAG, apresentou média de R\$47,20/sc com variação negativa de -13,84% no comparativo mensal.

PREÇO MÉDIO SUÍNO E FRANGO VIVO EM GOIÁS R\$/KG



Fonte: IFAG



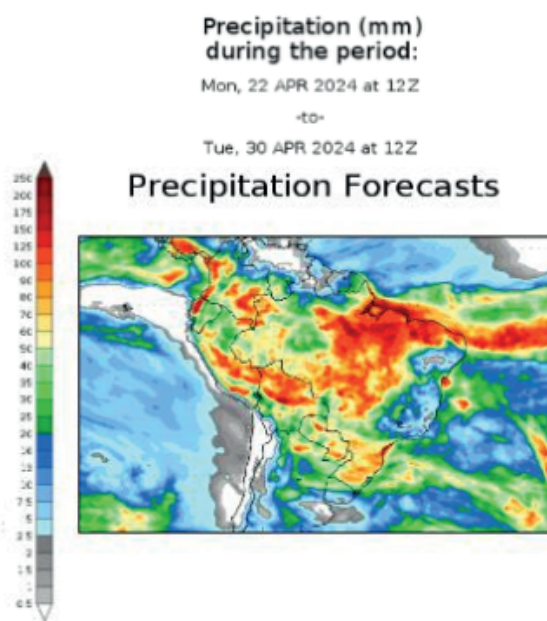
Estiagem chega ao Centro-Oeste brasileiro

O mês de abril em Goiás foi marcado pela chegada do tempo mais seco do ano, a estiagem. Onde os modelos climáticos apresentaram durante o mês que a faixa central do país se mostrava sem precipitações.

Ao contrário do Centro-Oeste, o Sul brasileiro marcou nas previsões acumulados no final do mês de abril que surpreenderam as entidades públicas, com riscos de alagamento, corte de energia elétrica entre outros na última semana do mês e com previsão para o início de maio também.

Para os produtores rurais da região central brasileira, foi trago alerta para as lavouras de milho 2ª safra que foram semeadas e estão na fase de enchimento de grãos e floração, pois a baixa umidade e a estiagem podem prejudicar a produtividade do grão.

As temperaturas seguiram acima da média no estado, com máximas de 36°C.



Fonte: NOAA
Elaboração: IFAG



Frutas e hortaliças oscilam em viés misto durante o mês

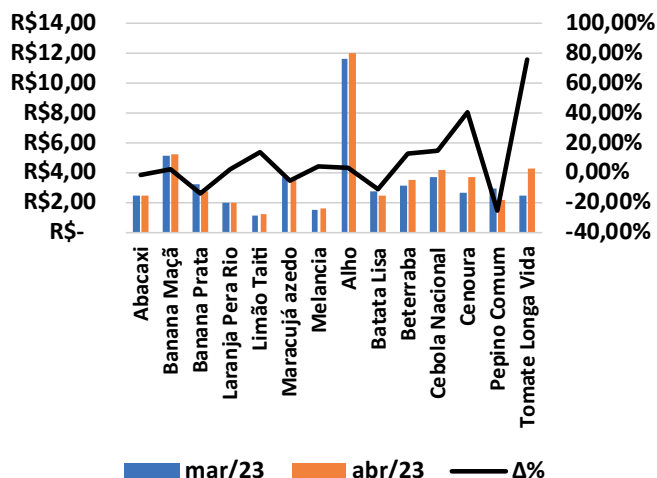
De acordo com as cotações realizadas e publicadas pelo IFAG, em abril de 2024, do CEASA/GO Goiânia, os preços médios das hortaliças como batata, cebola, e tomate apresentaram viés misto, com preço médio de R\$2,40/kg, R\$4,16/kg e R\$4,29kg e variações de (-10,97%), (+14,43%) e (+75,04%) respectivamente.

Para o mercado das frutas, a tendência já foi principalmente para a alta, com os seguintes preços médios e variações referentes ao mês de abril, laranja R\$1,95/kg (+1,65%), banana maçã R\$5,22/kg (+1,78%), o limão Taiti cresceu (+13,79%) e ficou a R\$ 1,24/Kg, já a banana prata apresentou a variação negativa, com preço médio de R\$2,75/Kg e (-14,30%). O maracujá azedo apresentou variação negativa no mês de abril, a média foi R\$3,50/kg apresentando queda de (-5,89%).

Com essa análise, podemos também observar outras hortaliças como a beterraba que apresentou média de R\$ 3,49 e variação positiva de (+12,05%), a cenoura apresentou avanço de (+40,59%) e ficou no valor médio de R\$ 3,71.

Gráfico - Variação Mensal do Hortifruti no Estado de Goiás

Variação Mensal Hortifruti Goiás 2023 (comparativo mensal)



Fonte: Associação de produtores - Ceasa-GO;
Elaboração: IFAG